

Por Juliana Schincariol

Para 98% das fundações, governança é o critério ESG mais adotado

Mais da metade dos fundos de pensão utilizam os critérios ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês) em suas decisões de investimento, em especial para ações, crédito privado e private equity. No entanto, para a maioria, a frequência com que isso ocorre é ocasional, de acordo com um levantamento realizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Para realizar o estudo, a autarquia ouviu 93 entidades de previdência fechada, responsáveis pela gestão de mais de R\$ 700 bilhões e que representam cerca de 70% dos recursos da indústria.

Segundo a pesquisa, em 56% das fundações os fatores ESG são levados em conta nas decisões de investimentos. Se analisadas apenas as entidades sistematicamente importantes (ESI), o número sobe para 85%. Este grupo é formado por 17 fundos de pensão e 13 deles participaram da pesquisa. A participação no levantamento de todas as entidades foi voluntária.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 03.09.2021